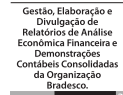


# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, do Banco Boavista Interatlântico S.A. (Boavista), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em 2014, registramos a distribuição aos acionistas de dividendos intermediários de R\$ 500 milhões, conforme Ata da Diretoria de 27 de junho de 2014.

No semestre, o Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 71,7 milhões, correspondente a R\$ 27,89 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,2 bilhões e Ativos Totais de R\$ 2,3 bilhões.

Osasco, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			PASSIVO		
	2014	2013		2014	2013
<b>ATIVO</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
CIRCULANTE	485.585	954.385	DISPONIBILIDADES (Nota 4)	21.448	24.765
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	2	3	OUTRAS OBRIGAÇÕES	21.448	24.765
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	289.136	745.805	Sociais e Estatutárias (Nota 12d)	681	3.520
Aplicações no Mercado Aberto	8.644	19.949	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	20.587	21.110
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	280.492	725.856	Diversas (Nota 11b)	180	135
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	18.680	31.985			
Carteira Própria	10.234	23.710			
Vinculados à Prestação de Garantias	8.446	8.275	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>88.362</b>	<b>102.539</b>
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	88.362	102.539
Relações Internas de Recursos	2	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	73.678	89.526
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	-	903	Diversas (Nota 11b)	14.684	13.013
Operações de Crédito	-	-			
- Setor Privado	-	1.003			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(100)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.225.686</b>	<b>2.577.026</b>
OUTROS CRÉDITOS	177.754	175.689	Capital:		
Rendas a Receber (Nota 8a)	151.494	151.579	- De Domiciliados no País (Nota 12a)	1.350.000	1.300.000
Diversos (Nota 8b)	26.260	24.110	Reservas de Lucros (Nota 12c)	875.102	1.276.385
OUTROS VALORES E BENS	11	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	584	641
Outros Valores e Bens	56	68			
Provisões para Desvalorizações	(56)	(68)			
Despesas Antecipadas	11	-			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>429.564</b>	<b>444.132</b>			
OUTROS CRÉDITOS	429.564	444.132			
Diversos (Nota 8b)	429.564	444.132			
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.420.347</b>	<b>1.305.813</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	1.420.347	1.305.813			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	1.415.240	1.300.709			
Outros Investimentos	25.872	25.869			
Provisões para Perdas	(20.765)	(20.765)			
<b>TOTAL</b>	<b>2.335.496</b>	<b>2.704.330</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.335.496</b>	<b>2.704.330</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>38.673</b>	<b>26.712</b>
Operações de Crédito	65	1.029
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	38.608	25.683
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(33)</b>	<b>(67)</b>
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7b)	(33)	(67)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>38.706</b>	<b>26.779</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>43.917</b>	<b>31.873</b>
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(3.386)	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(1.773)	(2.285)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(2.055)	(1.432)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	55.019	39.482
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	6.327	4.910
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(10.215)	(8.802)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>82.623</b>	<b>58.652</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18)</b>	<b>10</b>	<b>6</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>82.633</b>	<b>58.658</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20)</b>	<b>(10.978)</b>	<b>(7.812)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>71.655</b>	<b>50.846</b>
Número de ações (Nota 12a)	2.569.275.469	2.569.275.469
Lucro por lote de mil ações em R\$	27,89	19,79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	82.633	58.658
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>	<b>(53.232)</b>	<b>(39.513)</b>
Despesas com Provisões Cíveis e Fiscais	1.830	42
Reversões de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio	(12)	(20)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(55.019)	(39.482)
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	(33)	(67)
Outros	2	14
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>29.401</b>	<b>19.145</b>
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	979	4
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	477.538	(54.474)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação	(5.284)	(1.090)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	334	672
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.109	24.168
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(9.766)	(9.766)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(13.141)	(13.141)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>488.417</b>	<b>(34.482)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	10	6
Aquisição de Investimentos	-	(7.660)
Dividendos Recebidos de Coligadas	952	33.616
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>962</b>	<b>25.962</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos	(501.229)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(501.229)</b>	<b>-</b>
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(11.850)</b>	<b>(8.520)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	20.496	28.472
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	8.646	19.952
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(11.850)</b>	<b>(8.520)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>1.231.000</b>	<b>77.881</b>	<b>1.217.141</b>	<b>3.114</b>	<b>-</b>	<b>2.529.136</b>
Aumento de Capital com Reservas	69.000	(32.432)	(36.568)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(2.473)	-	(2.473)
Lucro Líquido	-	-	-	-	50.846	50.846
Destinações:	-	2.542	47.821	-	(50.363)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(483)	(483)
<b>Saldo em 30.6.2013</b>	<b>1.300.000</b>	<b>47.991</b>	<b>1.228.394</b>	<b>641</b>	<b>-</b>	<b>2.577.026</b>
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>1.300.000</b>	<b>51.915</b>	<b>1.302.213</b>	<b>353</b>	<b>-</b>	<b>2.654.481</b>
Aumento de Capital com Reserva	50.000	-	(50.000)	-	-	-
Dividendos Declarados	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	231	-	231
Lucro Líquido	-	-	-	-	71.655	71.655
Destinações:	-	3.583	67.391	-	(70.974)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(681)	(681)
<b>Saldo em 30.6.2014</b>	<b>1.350.000</b>	<b>55.498</b>	<b>819.604</b>	<b>584</b>	<b>-</b>	<b>2.225.686</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
Descrição	2014	%	2013	%	
1.1) Intermediação Financeira	38.673	43,9	26.712	44,5	44,5
1.2) Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	33	-	67	0,1	0,1
1.3) Outras	(3.878)	(4,4)	(3.886)	(6,6)	(6,6)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(1.773)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2.285)</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>
Serviços Técnicos Especializados	(1.590)	(1,8)	(2.003)	(3,3)	(3,3)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(137)	(0,2)	(123)	(0,2)	(0,2)
Transporte	(17)	-	(22)	-	-
Sistema Financeiro	(7)	-	(6)	-	-
Comunicações	(3)	-	(10)	-	-
Outras	(19)	-	(121)	-	(0,2)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>33.055</b>	<b>37,5</b>	<b>20.608</b>	<b>34,3</b>	<b>34,3</b>
<b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>33.055</b>	<b>37,5</b>	<b>20.608</b>	<b>34,3</b>	<b>34,3</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>55.019</b>	<b>62,5</b>	<b>39.482</b>	<b>65,7</b>	<b>65,7</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	55.019	62,5	39.482	65,7	65,7
<b>6 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (4+5)</b>	<b>88.074</b>	<b>100,0</b>	<b>60.090</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>88.074</b>	<b>100,0</b>	<b>60.090</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
7.1) Pessoal	3.150	3,5	-	-	-
Proventos	1.050	1,2	-	-	-
Benefícios	2.100	2,3	-	-	-
7.2) Impostos, Taxas e Contribuições	13.269	15,1	9.244	15,4	15,4
Federal	13.269	15,1	9.244	15,4	15,4
7.3) Remuneração de Capitais Próprios	71.655	81,4	50.846	84,6	84,6
Dividendos	681	0,8	483	0,8	0,8
Lucros Retidos	70.974	80,6	50.363	83,8	83,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco Boavista Interatlântico S.A. (Boavista ou Instituição) é uma instituição financeira múltipla, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive comércio. O Boavista é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período *pro rata* são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.  
**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.  
**e) Títulos e valores mobiliários - classificação**  
• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e  
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais há capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
**f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".  
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.  
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.  
A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 20.  
**g) Investimentos**  
Os investimentos em controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.  
Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.  
**h) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.  
Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.  
**i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:  
• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

**7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**  
**a) Composição total das carteiras e prazos**

Operações de crédito	Curso normal					2014	%	2013	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias				
	Acima de 360 dias								
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	1.003	2,4
Total das operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	1.003	2,4
Avais e fianças (1)	-	-	-	-	40.928	40.928	100,0	40.672	97,6
Total em 2014	-	-	-	-	40.928	40.928	100,0		
Total em 2013	222								

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Saldo inicial.....	33	167
Reversão de provisão.....	(33)	(67)
Saldo final.....	-	100
Provisão geral (1).....	-	100
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (2).....	62	999

- (1) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação: e  
(2) Registradas em receitas de operações de crédito, com previsto nas normas e instruções do BACEN.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 não ocorreram renegociações de operações de crédito.

### 9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação % capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2014	2013	2014	2013
Tibre Holdings Ltda.....	218.660	445.148	-	194.660	99,999999	19.503	445.148	401.881	19.503	13.166
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi.....	1.028.459	1.382.066	31.268	-	7,266302	47.206	100.425	94.111	3.430	2.046
Embaúba Holdings Ltda.....	551.937	1.042.130	-	460.134	83,367175	38.244	868.794	804.056	31.883	24.095
Outros Investimentos.....	-	-	-	-	-	-	873	661	203	175
Total.....	-	-	-	-	-	-	1.415.240	1.300.709	55.019	39.482

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

### b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Investimentos por incentivos fiscais.....	14.559	14.559
Títulos patrimoniais.....	42	42
Outros investimentos.....	11.271	11.268
Subtotal.....	25.872	25.869
Provisão para perdas com investimentos por incentivos fiscais.....	(10.532)	(10.532)
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(10.233)	(10.233)
Subtotal.....	(20.765)	(20.765)
Total.....	5.107	5.104

### 10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 30 de junho de 2014 e 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza e montante relevante.

### 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do semestre.....	12.997	13.712
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	1.226	-
Atualização monetária.....	485	119
Pagamentos.....	(24)	-
Saldo no fim do 1º semestre de 2014 (Notas 11a e 11b).....	14.684	13.831
Saldo no fim do 1º semestre de 2013 (Notas 11a e 11b).....	13.013	13.608

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 30 de junho de 2014 e 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza e montante relevante.

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O Capital social no montante de R\$ 1.350.000 mil (2013 - R\$ 1.300.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

#### b) Movimentação do capital social

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a recolher (1).....	74.080	90.735
Provisões fiscais (Nota 10b).....	13.831	13.608
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	5.492	3.007
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 20c).....	862	3.286
Total.....	94.265	110.636

(1) Inclui R\$ 73.606 mil (2013 - R\$ 90.485 mil) referente ao PAES, instituído pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (Nota 21a).

#### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões cíveis (Nota 10b).....	14.684	13.013
Outras.....	180	135
Total.....	14.864	13.148

### 13) DESPESAS DE PESSOAL

Os custos com pessoal no montante de R\$ 1.350.000 mil (2013 - R\$ 1.300.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

#### b) Movimentação do capital social

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a recolher (1).....	74.080	90.735
Provisões fiscais (Nota 10b).....	13.831	13.608
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	5.492	3.007
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 20c).....	862	3.286
Total.....	94.265	110.636

(1) Inclui R\$ 73.606 mil (2013 - R\$ 90.485 mil) referente ao PAES, instituído pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (Nota 21a).

#### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões cíveis (Nota 10b).....	14.684	13.013
Outras.....	180	135
Total.....	14.864	13.148

### 14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido.....	71.655	50.846
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(3.583)	(2.542)
Base de cálculo.....	68.072	48.304
Dividendos propostos.....	681	483
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	0,27	0,19

Em 27 de junho de 2014 foi deliberado em Ata da Reunião da Diretoria a provisão e pagamento de dividendos de R\$ 500.000 mil à conta de "Reserva de Lucros - Estatutária".

### 15) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	1.050	-
Benefícios.....	2.100	-
Encargos sociais.....	236	-
Total.....	3.386	-

### 16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços técnicos especializados.....	1.590	2.003
Propaganda e publicidade.....	137	123
Transportes.....	17	22
Comunicações.....	3	10
Serviços do sistema financeiro.....	7	6
Outras.....	19	121
Total.....	1.773	2.285

### 17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	1.762	1.221
Contribuição ao PIS.....	286	198
Impostos e taxas.....	7	13
Total.....	2.055	1.432

### 18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reversão de outras provisões operacionais.....	53	120
Variações monetárias ativas.....	5.051	3.586
Atualização monetária sobre depósitos.....	1.223	1.204
Total.....	6.327	4.910

### 19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Juros sobre obrigações.....	8.493	8.789
Provisões cíveis.....	1.711	-
Outras.....	11	13
Total.....	10.215	8.802

### 20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	12	20
Prejuízo na alienação de outros valores e bens.....	(2)	(14)
Total.....	10	6

### a) OUTROS CRÉDITOS

#### a) Rendas e Receitas

Refere-se a dividendos a receber, no montante de R\$ 151.494 mil (2013 - R\$ 151.579 mil).

#### b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a compensar.....	193.119	186.140
Depósitos para interposição de outros recursos.....	116.785	117.553
Créditos a receber (Nota 21a) (1).....	62.738	77.139
Depósitos para interposição de recursos fiscais.....	61.380	58.683
Créditos tributários (Nota 20c).....	21.795	28.607
Outros.....	7	120
Total.....	455.824	468.242

(1) Refere-se a Direitos a Receber dos ex-controladores.

### 19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador, empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.....	2	3	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	280.492	725.856	37.463	23.994
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.....	8.644	19.949	470	599
Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.....	(681)	(3.520)	-	-
Tibre Holdings Ltda.....	151.494	151.494	-	-
Outras.....	-	75	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.500 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.500 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	1.050	-
Contribuição ao INSS.....	236	-
Total.....	1.286	-

#### Benefícios pós-emprego

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	2.100	-
Total.....	2.100	-

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 20) DEMONSTRAÇÃO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Imposto de Renda e Contribuição Social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	82.633	58.658
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(33.053)	(23.463)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	22.008	15.793
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(1.705)	(898)
Outros valores.....	1.772	756
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(10.978)	(7.812)

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(7.725)	(5.145)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias.....	673	(139)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social.....	(1.472)	(948)
Prejuízo fiscal.....	(2.454)	(1.580)
Total dos impostos diferidos.....	(3.253)	(2.667)
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(10.978)	(7.812)

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	528	-	13	515
Provisões cíveis.....	5.199	684	10	5.873
Provisões fiscais.....	4.734	47	-	4.781
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	1.444	-	5	1.439
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	217	69	9	27
Outros.....	1.878	19	127	1.788
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	13.750	800	127	14.423
Prejuízo fiscal e base negativa.....	11.298	-	3.926	7.372
Total dos créditos tributários (Nota 8b).....	25.048	800	4.053	21.795
Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a).....	2.285	53	1.476	862
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	22.763	747	2.577	20.933

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014.....	2.150	1.487	2.127	1.217	6.981
2015.....	2.867	1.842	2.665	1.363	8.737
2016.....	3.541	2.097	-	-	5.638
2017.....	271	162	-	-	433
2018 (1º Sem.).....	4	2	-	-	6
Total.....	8.433	5.590	4.792	2.580	21.795

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 20.973 mil (2013 - R\$ 26.854 mil), sendo R\$ 13.777 mil (2013 - R\$ 13.166 mil) de diferenças temporárias e R\$ 7.196 mil (2013 - R\$ 13.688 mil) de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 862 mil (2013 - R\$ 3.286 mil) relativa à atualização monetária de depósitos judiciais.

### 21) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Por força do Instrumento Particular de Contrato de Promessa de Integração Empresarial e Outros Pactos, de 7 de julho de 2000, firmado com o Banco Bradesco S.A., os ex-controladores do Banco Boavista, julgaram oportuno o exercício da opção para aderir ao PAES, objetivando o parcelamento de débitos tributários e previdenciários junto à União, por eles garantidos, os quais vinham sendo questionados nas esferas administrativa e judicial, no montante de R\$ 165.340 mil, conforme faculdade instituída pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003.

Conforme a referida legislação, os valores objeto de parcelamento serão quitados no prazo mínimo de 120 meses e máximo de 180 meses, devidamente atualizados pela TJLP.

Os valores atualizados relativos às obrigações fiscais de R\$ 73.606 mil (2013 - R\$ 90.485 mil) e o respectivo direito a receber dos ex-controladores R\$ 62.738 mil (2013 - R\$ 77.139 mil), por força do citado instrumento estão, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 11a) e outros créditos - diversos (Nota 8b).</